



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Guarda Mirim – Rua Orestes Medeiros Pulim, 94

Data: 05/05/2016

Horário: 13h30

1 Ao quinto dia do mês de maio de 2016 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da
2 Criança e do Adolescente no Auditório da Guarda Mirim de Londrina. Após verificação do quórum, e aguardado
3 o tempo de espera para a segunda convocação, Magali iniciou com a apresentação dos participantes. **01 –**
4 **Aprovação de pauta;** pauta aprovada com a inclusão de ponto sobre o **Transporte rural** e retirado **Aprovação**
5 **de atas. 02 – Transporte de adolescentes na Zona Rural;** Magali solicita que Alexandra, exponha sobre a
6 dificuldade de acesso dos educandos que vivem nos sítios, fazendas e vila rural frisando que este é apenas um
7 dos pontos e que existe outras questões relacionadas ao transporte, na sequência Flavia Muller supervisora
8 pedagógica das unidades da Guarda Mirim de Londrina, fala sobre o transporte e da dificuldade de acessar os
9 serviços como, por exemplo, escola e projeto; Alana pedagoga da EPESMEL fala sobre o questionamento feito a
10 Secretaria de Educação do Município que o convênio é limitado, Flavia cita que a área urbana é contemplada
11 deixando desprotegidos os que mais precisam e todos os projetos do Mais Educação foram fechados. Telcia pede
12 a palavra e diz que é bem delicado o contrato e que a fonte de pagamento é o Fundo de Educação, e que estes
13 educandos estão desenvolvendo atividades fora da questão escolar. Telcia coloca que pode ficar a frente da
14 comissão; solicita levantamento aprimorado da rota, linha e quantidade. Alexandra cita que em 2014 quando essa
15 gestão assumiu, já havia citações de que realmente já existia o problema. E que as crianças continuam sendo
16 privadas do direito. Alexandra fala que isso é uma violação de direitos. Definiu-se por levar a demanda mais
17 específica com horários, sítios, quantas crianças e adolescentes e etc. Na sequência é formada a comissão do
18 CMDCA para acompanhar e tentar resolver a questão composta por: Claudio Melo, Alexandra, Telcia, Eloyr,
19 Alana e Flavia. Telcia fala que a gratuidade não abrange a aprendizagem e sugere pauta com prefeito e verificar o
20 orçamento do Município, assim como a alteração da lei para garantir a gratuidade para este segmento. Eloyr fala
21 que cada caso deve ser observado separadamente e que temos um trabalho grande pela frente, Magali diz que
22 assim que tiver essas demandas devemos nos fortalecer chamando a Dr Igenes, Procuradora do Ministério do
23 Trabalho. Denise finaliza dizendo que esta questão assim como outras não pode ser verificada de forma técnica e
24 sim levando em consideração que isso é um direito das crianças e adolescentes. **03 - Ato Público do dia 14 de**
25 **maio;** Magali cita que Fabio tentou contato com a Nanci, mas Telcia cita que Nanci fez recentemente uma
26 cirurgia e possivelmente não vai poder ajudar no processo, sendo assim os trabalhos foram divididos através de
27 check-list. **04 – Relato das Comissões;** Claudio, coordenador da comissão de fundos propõe a elaboração de
28 ofício de convocação às entidades para que participem das atividades do conselho levando em consideração a
29 importância de compor o conselho e participar de forma efetiva das comissões que hoje encontram-se
30 fragilizadas. Claudio Rufino fala que a corregedoria precisa de um representante governamental para sua
31 recomposição. Magali fala que desta forma as deliberações e avaliações feitas pelas comissões não serão aceitas,
32 Amanda pergunta se foi enviado ofícios para as secretarias, solicitando participação de todos. Na sequência
33 combinou-se que a secretaria do conselho vai enviar ofícios solicitando a presença e participação dos
34 representantes tanto governamental como não governamental. Magali fala sobre a corregedoria que ainda não
35 conseguiu avançar. Telcia diz que vai tentar ajudar e que foi feito o pedido de substituição do Sr. Cristian. Denise
36 da Comissão de Fundos começa o relato da comissão: projeto Pestalozzi, ajustes foram solicitados, pois não tinha
37 recursos suficientes para execução do projeto, feito uma consulta no sistema novo de controle de recursos e
38 verificou-se que o valor que estava disponível não é suficiente e que precisa de suplementação, mas na verdade
39 em uma verificação mais precisa levantou-se que houve um erro e que tinham recurso superior ao solicitado
40 cerca de R\$ 900,00 (novecentos) reais e que em contato com a entidade, segundo a representante, optaram em
41 fazer novo projeto com valor corrigido e com ajustes solicitados. Denise fala sobre ofício 519/2016 GAB-SMAS
42 emitido pela secretaria de Assistência Social que solicita recursos oriundos do FMDCA, para ser utilizado na
43 melhoria da estrutura dos conselhos tutelares de Londrina atendendo a uma Ação Civil Pública. Denise faz a
44 leitura do ofício. Telcia pede a palavra para complementar e diz que a ação é muito maior abarcando várias

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

45 questões e que inclusive o CMDCA é citado também. Diz que a arrecadação do Município foi muito menor que o
46 previsto e tal ação alcança o valor de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais) e solicita um complemento de R\$
47 32.000,00 (trinta e dois mil reais), ainda que o conselho tutelar tenha a manutenção feita pela fonte 1000 recursos
48 do município e justifica que o pedido de aquisição de móveis e equipamentos para as 5 sedes para substituição de
49 itens que existem mas de forma precária como por exemplo microondas e móveis, afirma que isso qualifica o
50 atendimento e que o valor solicitado totaliza R\$ 109.000, 00 (cento e nove mil reais). Reconhece que a atribuição
51 é do município e que a situação é atípica e que cada conselho custa R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) ano.
52 Alexandra solicita a palavra colocando que a Ação Civil Pública é para o Município e o mesmo indeferiu o
53 pedido de compra. Quanto a citação do CMDCA em tal Ação Civil Pública é devido seu papel de fiscalizador das
54 ações afetas a criança e adolescente e não executor. Alexandra fala que foi solicitado valor do recurso do fundo
55 para efetivar ações para crianças e adolescentes e não para pagar demandas do Município, e agora que temos o
56 recurso e o saldo vem o pedido; e que o próprio município indeferiu o pedido de compra e que estamos a tempos
57 sem saber o saldo e os vários tipos de entrada, por exemplo de quanto é destinação e etc. Telcia fala sobre a
58 retomada da comissão formada para verificar a possibilidade de mudança de lei. Neiva fala sobre recursos que
59 estão perdendo, pois como demora muito para sair o recurso as empresas verificam e não querem mais destinar.
60 Telcia sugere que levantem todos projetos que estão em trânsito e que neste momento estão passando por 5
61 secretarias. Alisson pede esclarecimento para secretaria, fala sobre o orçamento de 2014 para implantação do 4º
62 conselho e 5º conselho, locação e etc. Em 2013 já havia a previsão que o município nunca poderia indeferir
63 tratando-se de ação previamente prevista. Eliane fala sobre a importância dos conselheiros participarem do Plano
64 Decenal, pois é um instrumento de gestão para assegurar a política de atendimento a criança e adolescente.
65 Juliana (Conselheira Tutelar) defende que se aprovado pelo CMDCA, o recurso deve ser devolvido para o
66 FMDCA assim que o Município retomar a arrecadação. Magali solicita que retomem a ordem e que devemos
67 decidir então por votação. Com o adiantado do horário Claudio e Magali solicitam que levantem a mão quem
68 está a favor de que seja liberado o recurso. Votam a favor: Claudio Melo, Magali Batista, Joed Crespo, Claudio
69 Rufino, Lídia Lobak, Jerusa Crespo, Cristina Fukumori, Ana Maria Nascimento e Eloyr Pacheco. Votaram
70 contra: Alexandra Alves. Abstenções: Denise Caldeirão e Amanda Wolff. Alexandra solicita que todos os votos
71 sejam citados na ata, e aproveita para perguntar sobre o que ficou para o município e quais são os prazos para que
72 aconteça e que temos que estar atentos e tomar alguns cuidados. **05 – Informes.** Magali fala sobre a impugnação
73 da Elisete Tedeski, na época a comissão eleitoral deveria ter analisado e emitido um parecer antes de colocar em
74 plenária conforme foi feito, e que agora terá que realizar tal trâmite. Amanda pede a palavra e diz que participou
75 da reunião que tratou assuntos sobre saúde mental de crianças e adolescentes e colocou a preocupação da
76 violação de direitos e que estão sendo estigmatizados, pois não prestam atenção na aula, entre outras dificuldades
77 que o contexto social apresentado não é levado em consideração. Alisson faz o relato, sobre a conferência
78 nacional de crianças e adolescentes, que foi significativa a participação de cerca de 7000 pessoas, uma grande
79 logística e a significativa participação de Londrina. Ana Maria diz que as crianças tiveram voz ativa na
80 conferência. Eloyr convida para o dia 6 às 8 horas para reunião do Plano Decenal com o grupo da Educação, no
81 auditório da FEL no Moringão. Gustavo Marcone representa o Consema e Compaz, faz convite para que o
82 conselho participe da reunião da Câmara Técnica, sexta no Parque sobre o conceito Hídrico com mesa redonda
83 composta por integrantes da UEL. Fala sobre a ação do Compaz referente a lei municipal que proíbe venda de
84 armas no dia 25 de maio na OAB, com palestra de representantes da UEM falando de Justiça Restaurativa.
85 Alexandra faz o convite para o dia 13 de maio às 20 horas na Câmara, para entrega da medalha Ouro Verde em
86 reconhecimento do trabalho aos 40 anos dos Josefinos Murialdos em Londrina. Magali agradece a presença de
87 todos e é finalizada a reunião. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para
88 constar eu, Claudio M. de Melo, lavrei a presente ata.